

## PROCEDIMENTOS PREVENTIVOS BÁSICOS PARA CONSERVAÇÃO DAS COLEÇÕES

- Cuidados com o ambiente: controle de umidade relativa, temperatura, incidência de luz e de agentes poluentes do ar.
- Armazenagem adequada e mobiliário adequado, considerando-se as condições ambientais e as características da coleção.
- Limpeza e vistorias constantes.
- Treinamento de pessoal para manuseio, identificação de danos e limpeza.
- Elaborar programa informativo/educativo para os usuários da coleção.
- Elaboração de planos de prevenção e salvamento no caso de desastres, como incêndio e inundações.
- Elaboração de programa de preservação, definindo prioridades, atribuições, etapas de trabalho, recursos humanos, materiais e financeiros necessários.



Texto baseado na obra:

Motta, Glória Cristina. Conservação em bibliotecas, uma tarefa de todos. In: UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Departamento Técnico. **Diálogos**: conservação de acervos de bibliotecas. São Paulo : SIBi/USP, 2008. 68 p. Cadernos de Estudos, 11.

### Universidade de São Paulo

Reitora: Profa. Dra. Suely Vilela  
Vice-Reitor: Prof. Dr. Franco Maria Lajolo

### Sistema Integrado de Bibliotecas da USP

Diretora Técnica: Eliana de Azevedo Marques

### Grupo de Apoio à Preservação e Conservação dos Acervos Bibliográficos e Bibliotecas do SIBi/USP (gestão 2007-2009)

Lisely Salles de Carvalho Pinto (FAU/USP)- coordenadora

Eugênia Maria Lopes (SIBi/USP)- secretária

Solange Alves Otto Franco (FO/USP)

Carmina Lupo (MZ/USP)

Célia Campos Cruz (IGC/USP)

Marina Mayumi Yamashita (CQ/USP)

Vera Lúcia Moura Accioli Cardoso (FE/USP)

Isabel Cristina Calherani (IB/USP)

Maria Lúcia Alves de Lima (FFLCH/USP)

Carlos Roberto Alves (ECA/USP)

Maíra Cunha de Souza Maria (FD/USP)



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
Sistema Integrado de Bibliotecas  
Departamento Técnico

End.: Av. Prof. Luciano Gualberto - Trav. J. 374/1º Andar  
Cidade Universitária  
05508-010 - São Paulo, SP

Tel.: (11) 3091-1547/ Fax: (11) 3091-1567  
<http://www.usp.br/sibi>  
E-mail: [preservacao@sibi.usp.br](mailto:preservacao@sibi.usp.br)

DOAÇÃO 8/3/2010  
Origem: Autora



GRUPO DE APOIO À PRESERVAÇÃO E  
CONSERVAÇÃO DOS ACERVOS  
BIBLIOGRÁFICOS E BIBLIOTECAS DO SIBi/USP

## CONSERVAÇÃO EM BIBLIOTECAS



### Minimizando Danos e Garantindo a Permanência

Série Questões de Preservação, 1

São Paulo  
2009



## PRINCIPAIS DANOS NOS LIVROS E SUAS CAUSAS

### Ataques de insetos / Sujidade e mofo

- Condições ambientais inadequadas;
- Negligência;
- Falta de vistoria e limpeza.

### Deformações ou rupturas / Perda da lombada / Danos nas capas / Capas frouxas / Capas soltas do corpo do livro / Cantos desgastados ou danificados / Folhas soltas, rasgadas ou perdidas

- Guarda inadequada;
- Uso e manuseio inadequados;
- Falta de educação do usuário;
- Uso intenso;
- Falta de programa de reformatação ou reprodução;
- Negligência e vandalismo.

### Fitas adesivas ou reparos inadequados / Encadernações inadequadas / Acondicionamento e montagens inadequadas

- Falta de critério para contratação de serviços;
- Falta de programas de preservação e conservação;
- Falta de informação e programas de treinamento da equipe.

## PROCEDIMENTOS BÁSICOS DE CONSERVAÇÃO DE MATERIAIS DE ARQUIVOS E BIBLIOTECAS

- Limpeza mecânica e limpeza de fungos ativos.
- Remoção de agentes de degradação tais como cliques metálicos, grampos e rebites.
- Remoção de barbantes e fitas elásticas envolvendo livros ou grupos de documentos.
- Remoção de recortes de jornal, folhas secas e outros que estejam entre as folhas dos livros.
- Remoção de montagens inadequadas em obras gráficas (mapas, cartazes, gravuras).
- Aplanamento de documentos dobrados ou enrolados.
- Reparos no papel: remendos de rasgos, união de partes soltas, união de folhas soltas e reparos em encadernações de papel.
- Acondicionamento adequado, com utilização de materiais neutros e/ou alcalinos, estáveis, de cores neutras ou naturais: pastas e invólucros de proteção, caixas de proteção, encapsulamento com filme de poliéster.



## O QUE PODEMOS FAZER PARA MINIMIZAR DANOS E GARANTIR A SALVAGUARDA DAS COLEÇÕES

A maior parte dos danos nas coleções são consequência direta ou indireta da ação humana. Podemos minimizá-los por meio da educação, das ações preventivas e dos procedimentos básicos de conservação.

O conhecimento da coleção, seu uso e seus problemas de conservação, é fundamental para planejar qualquer ação que tenha como objetivo a sua preservação. Um diagnóstico da coleção deve ser feito para que se possa não só elaborar programas de conservação, mas também definir prioridades e ações a curto, médio e longo prazo.

